opusdei.org

O milagre para a beatificação da química Guadalupe Ortiz de Landázuri é aprovado

O Papa Francisco autorizou ontem à tarde que a Congregação para as Causas dos Santos promulgue o decreto aprovando um milagre atribuído à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, membro do Opus Dei.

09/06/2018

Roma, 9 de junho de 2018.- na tarde de ontem, o Papa Francisco autorizou que a Congregação para as Causas dos Santos promulgue o decreto de aprovação do milagre de Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975), membro do Opus Dei. Ele também autorizou os decretos relativos às causas de Canonização do Beato Nunzio Sulprizio, da venerável Concepción Cabrera e Enrique Angelelli e companheiros, mártires na Argentina.

Ao receber a notícia, Monsenhor Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, comentou: “A vida de Guadalupe nos leva a comprovar como dar-se completamente ao Senhor, respondendo generosamente ao que Deus nos pede em cada momento, torna-nos muito felizes aqui na terra e depois no Céu, onde está a felicidade que não termina. Peço ao Senhor que o exemplo de Guadalupe nos anime a ter coragem para

enfrentar com entusiasmo e espírito empreendedor as coisas grandes e pequenas de cada dia para servir com amor e alegria a Deus e aos outros”.

O milagre consiste na cura instantânea em 2002, de Antonio Jesús Sedano Madrid, de 76 anos, de um tumor maligno de pele próximo ao olho direito.

Certa noite, quando faltavam apenas alguns dias para a cirurgia que removeria o câncer, Antônio acudiu com fé à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, pedindo-lhe que não fosse necessário se submeter à operação. Na manhã seguinte, o tumor tinha desaparecido completamente. Em exames médicos sucessivos, a cura foi confirmada.

Antonio Jesús Sedano Madrid faleceu doze anos depois, em 2014, devido a uma patologia cardíaca. Ele tinha 88 anos de idade. O câncer de pele, de

que foi curado por meio da intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, nunca mais apareceu.

Em uma entrevista, o postulador da causa, o padre Antonio Rodriguez de Rivera, define Guadalupe como “uma mulher apaixonada por Deus, cheia de fé e esperança que, com o seu trabalho e otimismo, ajudou os outros em suas necessidades espirituais e materiais. A alegria que impregnava todo o seu trabalho ficou evidente, também em face de situações mais difíceis”.

► Dados e vídeo sobre a cura milagrosa de Antonio Jesús Sedano Madrid, atribuída a Guadalupe Ortiz de Landázuri

Traços biográficos

Nasceu em Madri em 1916, no dia de Nossa Senhora de Guadalupe, 12 de dezembro. Estudou Ciências Químicas na Universidade Central de

sua cidade natal. Era uma das cinco mulheres de sua turma. Durante a Guerra Civil Espanhola, confortou seu pai, que era militar, nas horas anteriores à sua execução. Desde o primeiro momento, perdoou os responsáveis. Após a guerra, terminou sua carreira universitária e foi professora de Física e Química no Colégio das Irlandesas e no Liceu Francês em Madri.

No início de 1944, por meio de um amigo, conheceu o fundador do Opus Dei, são Josemaria Escrivá, que lhe ensinou que o trabalho profissional e a vida cotidiana podem ser um lugar de encontro com Cristo. Mais tarde ela afirmaria: “Eu tinha a sensação clara de que Deus falava comigo através daquele sacerdote”. Nesse mesmo ano, ingressou no Opus Dei.

Depois disso, Guadalupe viverá esta entrega incondicional, com uma fidelidade delicada a Jesus Cristo,

com quem conversava de um modo especial na Eucaristia, buscando a santidade, com desejos de servir e procurando aproximar muitas pessoas a Deus. Em Madri e depois em Bilbao, Guadalupe se encarregou principalmente da formação cristã de jovens.

De 1950 a 1956, esteve no México, onde começou o trabalho apostólico do Opus Dei. As pessoas que a conheceram enfatizaram que a sua prioridade era cumprir a vontade de Deus e que seu desejo de ajudar a cada pessoa era constante. Animadas por Guadalupe, várias de suas amigas promoveram atividades de promoção humana e cristã, como um centro de capacitação social e profissional para mulheres em uma área rural do estado de Morelos.

Em 1956 instalou-se em Roma, onde colaborou com são Josemaria no governo do Opus Dei. Após dois anos,

por motivos de saúde, mudou-se para a Espanha e retomou o ensino e a pesquisa no campo científico. Concluiu seu doutorado em Química e foi pioneira do Centro de Estudos e Pesquisa em Ciências Domésticas (CEICID). Ao mesmo tempo, continuou a ocupar-se das tarefas de formação cristã no Opus Dei. Em todas as suas ações se reflete seu desejo de amar a Deus com seu trabalho, sua amizade e uma profunda alegria que transmitia paz e serenidade.

Como consequência de uma doença cardíaca, faleceu em Pamplona, Espanha, com fama de santidade, no dia de Nossa Senhora do Carmo, em 16 de julho de 1975. Tinha 59 anos.

Desde então, a devoção privada a Guadalupe vem se espalhando cada vez mais. De acordo com o postulador, as pessoas que acodem à sua intercessão recebem graças

muito variadas: cura, favores relacionados à gravidez e ao parto, obtenção de emprego, conciliação entre o trabalho e a família, resolução de problemas econômicos, reconciliações familiares, aproximação de Deus de amigos e colegas de trabalho, etc.

O itinerário da causa da canonização

O processo sobre a vida, virtudes e fama de santidade de Guadalupe foi instruído em Madri. Começou em 18 de novembro de 2001 e terminou em 18 de março de 2005. O tribunal interrogou 32 testemunhas em Madri e 22 testemunhas na Cidade do México. Em 17 de fevereiro de 2006, a Congregação para as Causas dos Santos outorgou o decreto de validade do processo e em 4 de agosto de 2009 foi apresentado nesse dicastério a *Positio* sobre a vida e as virtudes de Guadalupe.

De 25 de maio de 2007 a 16 de janeiro de 2008, o processo da alegada cura milagrosa de Antonio Jesús Sedano Madrid, atribuída a Guadalupe, foi instruído em Barcelona. Posteriormente, as atas foram entregues à Congregação, que declarou a validade do processo em 24 de outubro de 2008.

Em 7 de junho de 2016, o congresso peculiar dos consultores teólogos deu uma resposta positiva à pergunta sobre o exercício heroico das virtudes por Guadalupe Ortiz de Landázuri. Em 2 de maio de 2017, a sessão ordinária dos cardeais e bispos se pronunciou no mesmo sentido.

Em 4 de maio de 2017, o Papa Francisco recebeu do Cardeal Ângelo Amato, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, um relato detalhado das fases da causa. Ele confirmou o voto da Congregação

para as Causas dos Santos e autorizou a publicação do decreto declarando venerável a serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri.

Em 5 de outubro de 2017, o conselho de médicos da Congregação para as Causas dos Santos, depois de ter estudado a cura de Antonio Jesús Sedano Madrid, declarou que é cientificamente inexplicável. E o congresso de teólogos consultores da Congregação, reunido em 1º de março de 2018, afirmou que essa cura deve ser atribuída à intercessão de Guadalupe diante de Deus.

Na sessão ordinária de 5 de junho de 2018, os cardeais e bispos membros da Congregação para as Causas dos Santos, de acordo com as conclusões do conselho de médicos e do congresso especial de teólogos consultores da Congregação, confirmaram a cura extraordinária por Antonio Jesús Sedano Madrid,

por intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri.

Em 8 de junho de 2018, o Papa Francisco deu autorização à Congregação para publicar o decreto sobre o milagre atribuído a Guadalupe.

Mais informações

- Biografia de Guadalupe.

- Cronologia da causa de canonização de Guadalupe.

- Entrevista ao postulador da causa de Guadalupe

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/o-milagre-para-a-beatificacao-da-quimica-guadalupe-ortiz-de-landazuri-e-aprovado/ (12/12/2025)